



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 120/VIII/2004

(Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Valle)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Dezembro de 2004 realizada no dia 13 de Dezembro de 2004, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

No passado dia 26 de Novembro morreu Fernando Valle aos 104 anos. Foi cidadão, médico e político. Em todas as actividades que desenvolveu pôs todo o seu empenho dedicando-se a fazer apenas o bem. Como dizia, citando Gabriela Mistral, o seu objectivo último era ser "... o que tira a pedra do caminho/ O ódio aos corações/ As dificuldades ou problemas./ Sente-se alegria em ser sincero e justo./ Mas há muito mais do que isso:/ Sentir a imensa alegria de servir". Coerentemente, nunca aceitou que os mais pobres lhe pagassem os serviços que prestava, chegando a dar dinheiro aos doentes para comprarem os medicamentos de que necessitavam. Em 1990, a Ordem dos Médicos criou um prémio com o seu nome para distinguir o trabalho de médicos da especialidade de clínica geral e familiar .

Republicano e maçom, combateu activamente pela liberdade contra a ditadura salazarista, o que lhe valeu a prisão pela PIDE em 1962 e a demissão dos cargos de médico do concelho de Arganil e de subdelegado de saúde. Foi candidato às eleições de 1962 pela oposição democrática e integrou as comissões de candidatura à Presidência da República de Norton de Matos, Quintão Meireles e Humberto Delgado. Foi um dos membros fundadores do Partido Socialista de que era, à data da sua morte, presidente honorário.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 120/VIII/2004 (Continuação)/2

Podendo ter ascendido a posições políticas de relevo após o 25 de Abril, recusou sempre excepto os cargos de Governador Civil de Coimbra entre 1976 e 1980 (após insistência de Mário Soares) e de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arganil.

Pela sua intervenção cívica durante a ditadura recebeu a Ordem da Liberdade (Grande Oficial). Foi também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito.

Humanista profundo, costumava afirmar que "quando a opção é sincera, há sempre, baseada na tolerância, uma fraternidade moral que leva os homens ao entendimento e à compreensão". Foi um homem bom.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária a 13 de Dezembro de 2004 manifesta à família um profundo pesar pelo seu desaparecimento esperando que, como Fernando Valle defendia, o século XXI seja o da fraternidade.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 14 de Dezembro de 2004

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)